

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: HISTÓRIA DA CULTURA

Código: FLH 0447

2º Semestre 2008

Período: Vespertino

Prof. responsável: Iris Kantor

Oficinas de História da Cartografia dos Impérios Modernos (XVI-XVIII)

Objetivos:

Tendo em vista as novas tecnologias da informação que vêm disponibilizando crescente quantidade de documentação digital, o curso visa preparar os alunos para o manuseio crítico e criativo das fontes cartográficas por intermédio da construção coletiva de um Banco Digital de cartografia histórica. Com tal objetivo, pretende-se oferecer aulas teóricas, historiográficas e práticas, dedicadas ao estudo de mapas impressos dos séculos XVI, XVII e XVIII, muitos deles, pertencentes aos acervos do Instituto de Estudos Brasileiros da USP.

Justificativa:

Os mapas produzidos no contexto da expansão européia nos remetem aos problemas de enquadramento político, econômico e demográfico dos territórios e das populações nativas, assim como, também, aos desafios de legitimação dos sistemas imperiais na época moderna. Se é verdade que o conhecimento da geografia para fins de comércio, guerra e diplomacia foi essencial para a expansão dos impérios europeus, também é relevante destacar que os mapas (sobretudo os impressos) constituíram importantes dispositivos de formação da cultura imperial. Como suportes materiais da expansão marítima, eles tornaram a realidade colonial tangível ao público europeu.

Nos últimos 20 anos ocorreu uma importante transformação das abordagens historiográficas estimuladas pelos trabalhos de J.Brian Harley, David Woodward, David Harvey, Christian Jacob, entre outros. Essa nova história da cartografia incorpora os pressupostos teóricos do pós-estruturalismo, do des-construcionismo e pós-colonialismo, sepultando a ilusão de objetividade e científicidade das interpretações tradicionais, centradas, geralmente, em modelos evolutivos da história das ciências cartográficas. Com a re-configuração do campo conceitual, grande ênfase tem sido dada às abordagens lingüísticas, iconológicas e contextuais. Enquanto objetos culturais totais, os mapas e seus autores passaram a ser personagens de uma rede social de comunicação complexa. A nova vertente historiográfica abriu espaço para a reconstrução dos circuitos de produção, circulação e consumo dos mapas.

Programa:

1. Cartografia e historiografia: abordagens e métodos
2. Cartografia na perspectiva da geografia histórica
3. Cartografia e geopolítica: o imperativo diplomático
4. Cartografia e história da ciência: o positivismo cartográfico
5. Cartografia e história da arte: as técnicas e o problema da representação
6. Cartografia e autoria: do campo ao atelier

- 7.. Cartografia e fontes narrativas: viajantes e naturalistas
8. Cartografia e etnologia: cartografia indígena
9. Cartografia e programas de geo-referenciamento
10. Cartografia e cartobibliografia
11. Projeto do Banco de Cartografia Digital
12. Cartografia e obras de ficção

Avaliação:

Trabalho em equipe: descrição dos mapas e ensaio cartobiográfico

Bibliografia básica

- A Nova Lusitânia: Imagens Cartográficas do Brasil nas Colecções da Biblioteca Nacional (1700-1822)*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001.
- ADONIAS, Isa. *Mapas e planos manuscritos relativos ao Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Ministério das Relações Exteriores, 1960.
- ALBUQUERQUE, Luís de, “Algumas observações sobre o Planisfério ‘Cantino’ (1502)”, in *Estudos de História*, Coimbra, Universidade de Coimbra, vol. IV, 1976.
- ALEGRIA, Maria Fernanda, GARCIA, João Carlos e RELAÑO, Francesc, “Cartografia e viagens”, in Francisco Bethencourt e Kirti Chaudhuri, *História da Expansão Portuguesa*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1998.
- ALMEIDA, André Ferrand de. *A formação do espaço brasileiro e o projecto do Novo Atlas da América Portuguesa (1713-1748)*, Lisboa, CNCDP, 2001.
- BLACK, Jaremy. *Mapas e História*, Bauru, Edusc, 2005.
- BROC, Numa. *La Géographie des Philosophes. Géographes et voyageurs français au XVIII^e siècle*, Paris, Editions Ophrys, 1975.
- BUENO, Beatriz P. Siqueira. “‘Desenhar’ (projetar) em Portugal e Brasil nos séculos XVI – XVIII”, *Revista de Estudos sobre Urbanismo, Arquitetura e Preservação*, São Paulo, Universidade de São Paulo – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Jul.-Dez, 2002.
- CORTESÃO, Armando. *Cartografia e Cartógrafos Portugueses dos séculos XV e XVI*. Lisboa, Seara Nova, 1935.
- CORTESÃO, Armando; MOTA, A. Teixeira da. *Portugaliae Monumenta Cartographica*, 6 vols., Lisboa, Comissão Executiva das Comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, 1960-1962. Há reedição com atualização de 1987.
- CORTESÃO, Jaime. *História do Brasil nos velhos mapas*, Rio de Janeiro, Instituto Rio-Branco, 1965-1971.
- DORÉ, Andréa. “Manuel Godinho de Erédia e a cartografia sobre o Estado da Índia no período filipino”. In: VAINFAS, Ronaldo, SANTOS, Georgina Silva dos. NEVES, Guilherme Pereira das, in. *Retratos do Império: trajetórias individuais no mundo português nos séculos XVI a XIX*. Niterói: EDUFF, 2006, pp. 375-388.
- FURTADO, Junia (org.). *Varia História*, volume 23, n.37, (volume especial com diversos autores), Belo Horizonte, UFMG, 2007.
- GUEDES, Max Justo. “A cartografia portuguesa antiga”, in *Tesouros da Cartografia Portuguesa*, Lisboa, Inapa – CNCDP, 1997.
- HARLEY, J.; WOODWARD, D. – *The History of Cartography*, vols. I-III, Chicago, The Chicago University Press, 1987-2008.
- HARLEY, J.B. *La nueva naturaleza de los mapas*. USA: Fondo de Cultura Económica, 2005.
- JACOB, Christian. *L'Empire des cartes. Approche théorique de la cartographie à travers l'histoire*. Paris: Albin Michel,
- MARQUES, Alfredo Pinheiro, *Origem e desenvolvimento da cartografia portuguesa na época dos descobrimentos*, Lisboa, Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1987.

- MOTA, A. Teixeira da, "A África no Panisférico de Cantino", in *Revista da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Universidade de Coimbra, vol. XXVI, 1978.,
- MUNDY, Bárbara. *The mapping of New Spain: Indigenous Cartography and the Maps of the Relaciones Geográficas*, Chicago Press, 1996.
- RANDLES, W.G.L. *Da terra plana ao globo terrestre. Uma rápida mutação epistemológica. 1480-1520*. Lisboa, Gradiva, 1990.
- TEIXEIRA, Manuel C. (coord.). Arquivo Virtual de Cartografia Urbana Portuguesa, <http://urban.iscte.pt>